



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: Segundo</b>
<b>Docentes Responsáveis: Carlos Eduardo de Matos Jensen</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Tecnologia Farmacêutica II		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> FA054
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 72	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Tecnologia Farmacêutica I	<b>Co-requisito</b> -	

<b>EMENTA</b>
Aspectos tecnológicos referentes ao desenvolvimento, produção, controle de processo, embalagem, estabilidade e armazenamento de formas farmacêuticas líquidas (estéreis e não-estéreis) preparadas em indústrias farmacêuticas.
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos, estimulando o senso crítico referente ao planejamento, desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de formas farmacêuticas líquidas estéreis e não estéreis, em farmácias e indústrias farmacêuticas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
i. Formas farmacêuticas líquidas: soluções, suspensões, injetáveis. ii. Soluções: tipos, vantagens, desvantagens. Estabilidade; Formulação; Adjuvantes: edulcorantes, conservantes, corretivo de pH / tampões, quelantes, antioxidantes. iii. Suspensões: Características; Vantagens e desvantagens; Estabilidade física; iv. Produtos estéreis: esterilização e esterilidade; Isotonia de soluções; injetáveis; sala limpa; legislação.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aula expositiva, aula prática e uso do portal didático



### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova Teórica 1 (35 pontos)

Prova Teórica 2 (35 pontos)

GD de TFII (30 pontos)

Para poder realizar prova substitutiva o acadêmico deve ter alcançado rendimento mínimo de 45%. A prova substitutiva se aplicará à apenas uma das provas teóricas de 35 pontos, ou seja, a substituição de nota acontecerá exclusivamente para a Prova Teórica 1 ou 2. Não haverá substituição de nota do GD. Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.
2. AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.
3. BRASIL, 2010. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 17, de 16 de abril de 2010. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.
4. GENNARO, Alfonso R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BERROZPE, José Doménech; LANAO, José Martínez; DELFINA, José María Plá. Biofarmacia y farmacocinética. España: Síntesis, 200-. v.2. 591 p.
2. LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Hebert A; KANIG, Joseph L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. 2v.
3. ROWE, Raymond; SHESKEY, Paul; WELLER, Paul (eds.). Handbook of pharmaceutical excipients. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2003. 776 p.
4. STORPIRTIS, Sílvia et al. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 321 p.
5. SWARBRICK, James; BOYLAN, James C.(ed.). Encyclopedia of pharmaceutical technology. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 3 v.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

6. VILA JATO, José Luis (ed.). Tecnología farmacéutica. Madrid: Síntesis, s.d. 2v.